

OS SENTIDOS DE SER/ESTAR TRANS

Cristina Sommer Murara

Sue Ellen Berger Ferreira

Marina Corbetta Benedet

RESUMO: Ao longo da história humana, a sociedade perpassa por épocas, das quais, expressam-se identidades e gerações que se originam mediante sua era. As mudanças nos níveis da vida pessoal, política e social decorrem em uma conexão entre a modernidade e os avanços desta e, pormenorizar o processo de desenvolvimento da vida moderna, leva-nos ao exercício de reflexões sobre os impactos frente às transformações subjetivas da vida. Este estudo abordou o desenvolvimento e o amadurecimento social frente à alteridade, identidade e diversidade nos dias de hoje. Sendo assim, objetivou-se nesse trabalho compreender os processos constitutivos da identidade trans; levantar os impactos da construção da identidade trans para a vida dos sujeitos; identificar as compreensões sobre as transformações da identidade e os discursos que a sustentam e levantar as dificuldades cotidianas encontradas pelos sujeitos com identidade trans. Para isso realizou-se entrevistas com 04 transexuais, entrevista esta que foi gravada e posteriormente transcrita, sendo analisada através da análise de discurso. Diante das entrevistas pudemos perceber como os transexuais lidam com sua existência como uma batalha cotidiana, sustentados pelo discurso heteronormativo que os exclui de condições cotidianas, dentre elas a de trabalho. Também percebemos como a construção dessa identidade não visa a dicotomia homem/mulher, mas, causa estranhamento pelas conotações e denotações que o corpo sustenta, enquanto signo a ser dado sentido em nossa cultura. Para além dessas questões, pudemos ainda compreender a complexidade da construção da identidade trans e sua polissemia e polifonia, bem como transformar nossa compreensão em relação a essa população.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero. Transgênero. Alteridade.